

## “Publish or Perish”

Rui Alves

Editor-in-Chief

---

*“Writing is thinking. To write well is to think clearly.  
That’s why it’s so hard”.*

– DAVID McCULLOUGH

A frase lapidar que intitula este editorial, inúmeras vezes utilizada em reflexões, foi alvo de um curioso comentário publicado em 1996<sup>1</sup> na revista “The Scientist” pelo Professor Eugene Garfield – seu Presidente, Editor-fundador, e também fundador do Institute for Scientific Information (ISI). Eugene Garfield foi pioneiro no campo da análise de citações e responsável por muitos instrumentos inovadores na área da bibliografia, incluindo o *Current Contents*, e o *Science Citation Index* que tornou possível calcular o “fator de impacto” das revistas, bem como outras bases de citação que hoje constituem a ferramenta de pesquisa online chamada Web of Knowledge.

A frase “Publish or Perish” embora utilizada num contexto não acadêmico parece ter sido primordialmente citada pela primeira vez em 1932<sup>2</sup> e depressa se tornou uma reconhecida, e até severa advertência adoptada pelo meio académico. Na sua essência pretende obviamente focar que o trabalho intelectual deve ter sempre por objectivo final a publicação. Esta verdadeira pressão, quase obsessiva, sobre quem estuda e trabalha, desde há muito que é difundida nas escolas médicas dos EUA, mas não só, e reflete a ideia absolutamente “vital” de competir publicando. Diríamos que esta competição significa em síntese, trabalhar para conquistar notoriedade, assegurar um bom emprego, e se possível contribuir em alguma coisa para a evolução da ciência, em suma, fazer *curriculum* e progredir na carreira. Os cépticos desta visão, que os há e muitos, questionam a bondade deste frenesim e apontam o risco da valorização da quantidade em prejuízo do conteúdo poder conduzir à produção científica de má e até subvertida qualidade.

*The lapidary statement that heads this editorial, countless times used in reflections, was the target of a curious comment published in 1996<sup>1</sup> in “The Scientist” by Eugene Garfield, Ph.D. –the journal’s President and Founding Editor, who was also the founder of the Institute for Scientific Information (ISI). Eugene Garfield was the pioneer in the field of citation analysis and responsible for many innovative bibliographic products, including Current Contents, the Science Citation Index (SCI), which made it possible to calculate the “impact factor”, and other citation databases that now form the foundation of the online research tool called the Web of Knowledge.*

*The statement “Publish or Perish” although used in a non-academic context, it seems to have been primordially cited for the first time in 1932<sup>2</sup> and soon became a recognized, and even stern, warning adopted by academia. In essence, it obviously intends to focus on the intellectual work which publication should always be the ultimate goal. This real pressure, almost obsessive, on those who study and work has long been widespread in US medical schools, but not only, and reflects the absolutely “vital” idea to compete by publishing. We would say that this competition means working to gain notoriety, ensure a good job and, if possible, somehow contribute to the evolution of science, in short, attain curriculum enrichment and further one’s career. Skeptics of this vision, and there are many, question the goodness of this frenzy and point to the risk of valorization of quantity to the detriment of content, eventually leading to poor quality, or even subverted, scientific production.*

Entre nós o “Portuguese Journal of Nephrology and Hypertension” nasceu com um propósito fundamental do seu fundador – o de servir. Servir os autores, sobretudo os mais jovens, ensinando-os a dar os primeiros passos na elaboração de um manuscrito científico e terem a oportunidade de ver publicado o seu trabalho; servir os leitores e dar-lhes a conhecer as experiências dos seus pares; depois congregando massa crítica e dinamizar o trabalho e a investigação procurando projetar a nefrologia nacional em torno de um ideal e símbolo comuns – a revista. Mais tarde, a conversão em língua inglesa procurou sonhar mais alto e ultrapassar fronteiras.

Passaram vinte e sete anos e o progresso da investigação e produção científica internacional é surpreendente. A este facto não é alheio a capacidade financeira dos países que têm um rumo determinado no domínio da investigação onde são alocadas verbas vultuosas, dinamizando assim a produção científica. Por seu lado o mundo editorial é uma máquina recheada de extraordinária complexidade, e em Nefrologia são várias as revistas científicas que graças ao seu prestígio, condição principal que motiva a submissão de um manuscrito, recebem mensalmente centenas de artigos para publicação, apresentando por consequência taxas de aceitação entre os 5 e os 10%. Este prestígio depende em muito do famoso “fator de impacto”, que reflete a média das citações de artigos científicos contidos numa revista. Este indicador tornou-se assim numa característica muito importante e extraordinariamente apelativa para os autores, não significando todavia que publicar um artigo numa revista de maior impacto implique, necessariamente, um maior número de citações do artigo.

Como é evidente falamos de revistas indexadas nas grandes plataformas internacionais que exigem critérios apertados no rigor e metodologia da publicação. Para além da incontornável qualidade científica, também nós sabemos que o cumprimento por parte dos autores dos critérios exigidos na construção e submissão de um manuscrito, a avaliação cuidadosa, criteriosa e pedagógica dos revisores, a par do cumprimento dos prazos no processo de publicação, são pedras basais de uma boa publicação científica. A este propósito e com a devida distância, o trabalho que temos procurado desenvolver no PJNH, com vista a uma maior expressão, tem tido sempre esses objetivos. É certo que gostaríamos que nos fossem remetidos um maior número de manuscritos, mas nem por isso tem sido descuidada a qualidade na

*Among us, the “Portuguese Journal of Nephrology and Hypertension” (PJNH) was born with a fundamental purpose of its founder: to serve. Serving the authors, especially the younger ones, teaching them to take the first steps in preparing a scientific manuscript and effectively communicate their findings; serving the readers by bringing to their attention the work and experience of their peers; and, then, gather critical mass and dynamize the research efforts and advances trying to project Portuguese Nephrology around a common ideal and symbol –the Journal. Later on, the conversion to the English language sought to dream bigger and to cross borders.*

*Twenty-seven years have passed and the progress of research and international scientific production is astonishing. This fact is not alien to the financial potential of the countries that have a definite course in the field of scientific research, where considerable funds are allocated, thus stimulating scientific production. For its part, the publishing world is an extraordinarily complex machine, and Nephrology has several “specialty” journals with such prestigious reputation –the main motivation for manuscript submission– that they receive hundreds of articles for publication every month, resulting in 5% to 10% acceptance rates. This prestige depends largely on the famous “impact factor”, which reflects the average number of citations to recent articles published in the journal. This indicator has, thus, become a very important and extraordinarily appealing feature for authors, not meaning, however, that publishing an article in a high impact journal necessarily implies a greater number of article citations.*

*We obviously speak of journals indexed in the major international platforms that entail strict criteria for publication rigour and methodology. In addition to the essential scientific quality, we also know that author compliance with the criteria required in the preparation and submission of a manuscript, careful and pedagogic evaluation of the manuscript’s quality by the reviewers, along with the respect for deadlines in the publication process, are cornerstones of a good scientific journal. In this respect, and with due distance, the work we have sought to develop in the PJNH, with a view to wider expression, has always had these objectives. It is true that we would like to regularly receive a larger number of manuscripts, but, in spite of that, their scientific quality selection*

selecção científica dos mesmos, e isso deve-se em grande medida à qualidade dos nossos revisores.

Ao longo destes dois últimos anos, e já com o objectivo da indexação, o número de artigos publicados aumentou e criámos novas secções temáticas como a “Nephropathology Quiz”, “Top-article-a comment” e já no presente número a “Focus on”. Conseguimos também a importante indexação na *Scielo Citation Index* (Web of Knowledge), foi criada uma plataforma eletrónica para submissão dos manuscritos, e continuaremos a trabalhar até final do nosso mandato com o mesmo empenho e entusiasmo na senda dos desafios a que nos propusemos quando assumimos estas funções. Todavia, neste virar de ano a comunidade nefrológica portuguesa tem de se questionar sobre o que pretende da nossa revista no futuro próximo. Atentos às dificuldades financeiras do nosso País, com impacto direto e indirecto muito negativo na investigação e produção científicas; a desmotivação e falta de perspectivas para um grande número de profissionais, confinados à procura de um emprego e sem alento para a escrita científica; num mundo de grandes e complexas exigências na edição de uma revista que pertence a uma comunidade médica de pequena dimensão, com limitações financeiras, e que luta por obter uma maior expressão internacional que funcione como motivador à publicação. Precisa-se com urgência que reflectamos e nos questionemos.

À semelhança do ano anterior não posso terminar estas palavras sem dirigir o meu muito obrigado por toda a colaboração, empenho e disponibilidade que me tem sido prestada pelas “Publicações Ciência e Vida” na pessoa da sua Diretora, Dr<sup>a</sup> Sofia Carrondo e à Dr<sup>a</sup> Lila Rebelo, revisora linguística, cujo trabalho e dedicação têm sido incedíveis. A todo o corpo editorial da revista, aos nossos revisores cuja função altamente meritória tem tornado a revista uma realidade, e em particular a todos os autores que nos escolhem para publicar o seu trabalho, estendo também as minhas saudações e agradecimentos.

Votos de Bom trabalho e um Bom Ano 2015!

## Referências

- 1- Eugene Garfield. “What Is The Primordial Reference For The Phrase ‘Publish Or Perish?’”. *The Scientist* 1996; 10 (12): 11-12.
- 2- Harold Jefferson Coolidge, Robert Howard Lord. Archibald Cary Coolidge: Life and Letters. In: Books for Libraries Press, 1932:308.

*has not been neglected, due to a great extent to the merit of our reviewers.*

*Over the last two years, and already with the purpose of indexing, the number of published articles has increased and we have created new thematic sections, such as “Nephropathology Quiz”, “Top-article – A comment” and, starting in the present issue, “Focus on”. We also have achieved indexation in the SciELO Citation Index (Web of Knowledge), an electronic platform for submission of manuscripts was created, and will continue to work until the end of our mandate with the same commitment and enthusiasm along the path of the challenges we undertook to accomplish when we assumed the editorship. However, at the turn of the year the Portuguese nephrology community has to question itself about what to expect from our Journal in the near future. Aware of the current financial difficulties in our country, with negative direct and indirect impact in scientific research and production; demotivation and lack of prospects for a large number of jobless professionals without opportunities or incentive for scientific writing; in a world of complex demands on the production of a scientific journal belonging to a fairly small medical community struggling with financial constraints and endeavouring to obtain greater international expression that may act as a motivator for publication. We urgently need to ponder and ask ourselves how can we help resolve the present difficulties.*

*Similarly to last year, I cannot finish these words without expressing my thanks to “Publicações Ciência e Vida” and its Manager, Ms Sofia Carrondo, and our linguistic reviewer, Ms Lila Rebelo, for their cooperation and diligence. To the entire Editorial Board and to our Reviewers, whose highly meritorious function has made our Journal a reality, and in particular to all the authors who chose our pages to publish their work, I also extend my greetings and thanks.*

*My best wishes for a Good and Successful 2015!*

## References

- 1- Eugene Garfield. “What Is The Primordial Reference For The Phrase ‘Publish Or Perish?’”. *The Scientist* 1996;10(12):11-12.
- 2- Coolidge HJ, Lord RH. Archibald Cary Coolidge: Life and Letters. In: Books for Libraries Press, 1932:308.